

**Departamento de Saúde Animal
Centro Pan-Americano de Febre Aftosa-
PANAFTOSA-OPAS/OMS**

**I Curso de Prevenção da Raiva em Herbívoros e em
Bioecologia e Controle de Morcegos Hematófagos**

DINÂMICA DE POPULAÇÃO

2007



REPRODUÇÃO:

Está relacionado com a estação do ano e disponibilidade de alimentos

**Uma cria por ano, parição em qualquer época do ano.
Estacionária com pico entre novembro e janeiro**

Gestação: 7 meses, uma cria por ano, não sendo raro o nascimento de gêmeos.

Longevidade: 19 anos em cativeiro e mais de 20 anos na natureza.

DINÂMICA DE POPULAÇÃO

Fatores que favorecem o aumento da população de morcegos hematófagos em uma região:

- **Disponibilidade de abrigos pela ação do homem: construções;**
- **Ocupação desordenada da terra: Desmatamentos, projetos agropecuários;**
- **Disponibilidade de alimento; introdução da pecuária**

DINÂMICA DE POPULAÇÃO

Como controlar:

- **Cadastramento de abrigos**
- **Monitoramento dos abrigos**
- **Monitoramento de animais com feridas feitas por morcegos vampiros.**
- **Necessidade de conhecimentos básicos sobre comportamento dos morcegos hematófagos no seu habitat natural.**

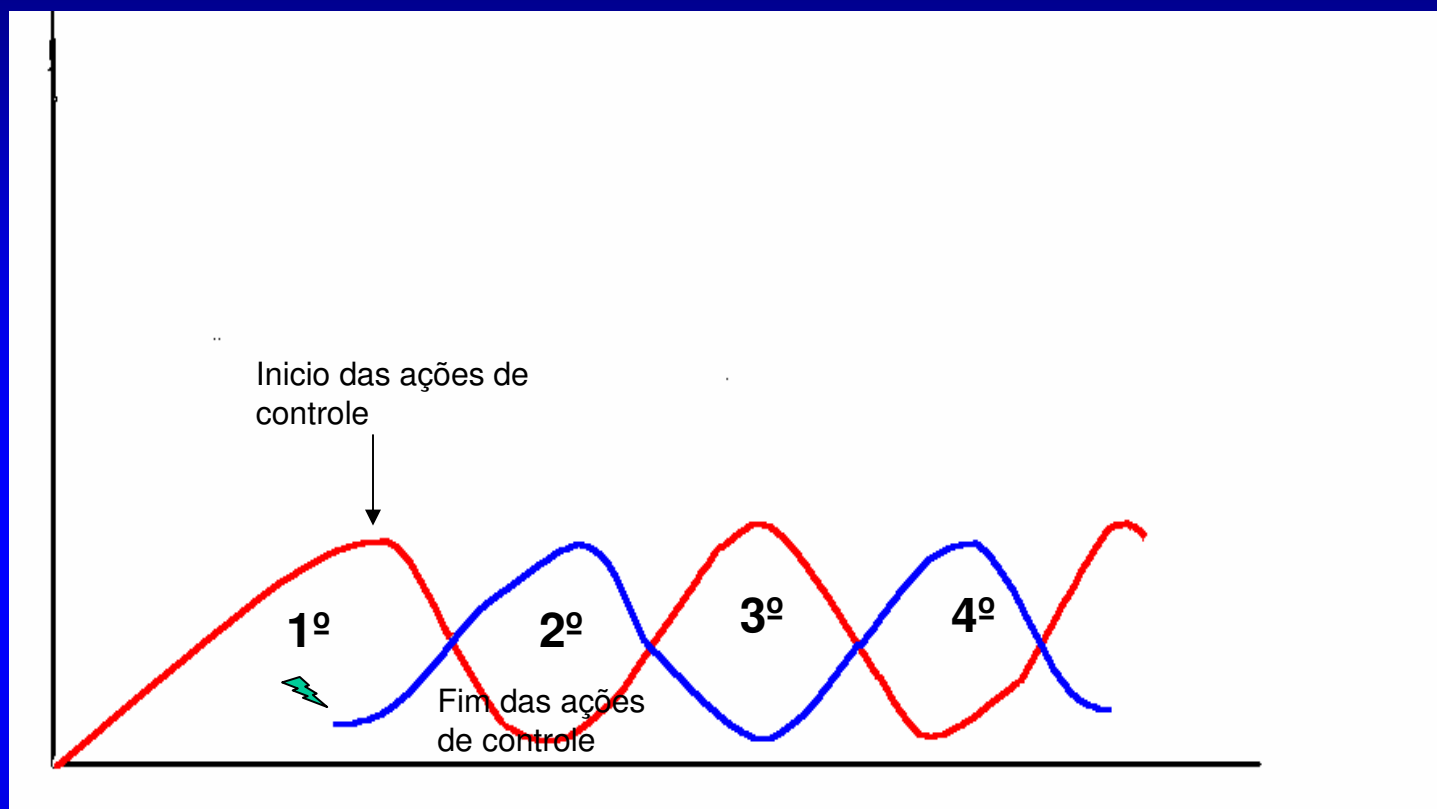
DINÂMICA DE POPULAÇÃO

- Lembrar que num foco de raiva uma parcela significativa transmissores já adoeceram ou morreram

- Os sobreviventes podem continuar disseminado o vírus para outras colônias. Isto explica porque num foco de raiva, o vírus estará sempre à frente do foco primário.

MORCEGOS HEMATÓFAGOS DINÂMICA POPULACIONAL

Número de morcegos e bovinos mortos



TEMPO

1º e 3º curva : Mortalidade na colônia de morcegos hematófagos

2º e 4º curva : Mortalidade na população herbívora

1º e 2º curva : Origem e evolução do foco

3º e 4º curva : Propagação do foco em novas áreas

⚡ Tempo de controle 1º morte

■ MORCEGOS

■ BOVINOS

DINÂMICA DE POPULAÇÃO

Quando há um determinado n° de mortes de herbívoros no foco anteriormente, uma parcela dos morcegos transmissores já morreram;

Outra parcela dessa colônia continua transmitindo a raiva por algum tempo para herbívoros e para outras colônias.

Como evitar a do foco:

Notificação o mais rápido possível do foco primário;

- Controle dos hematófagos;
- Intervenção com vacinas;

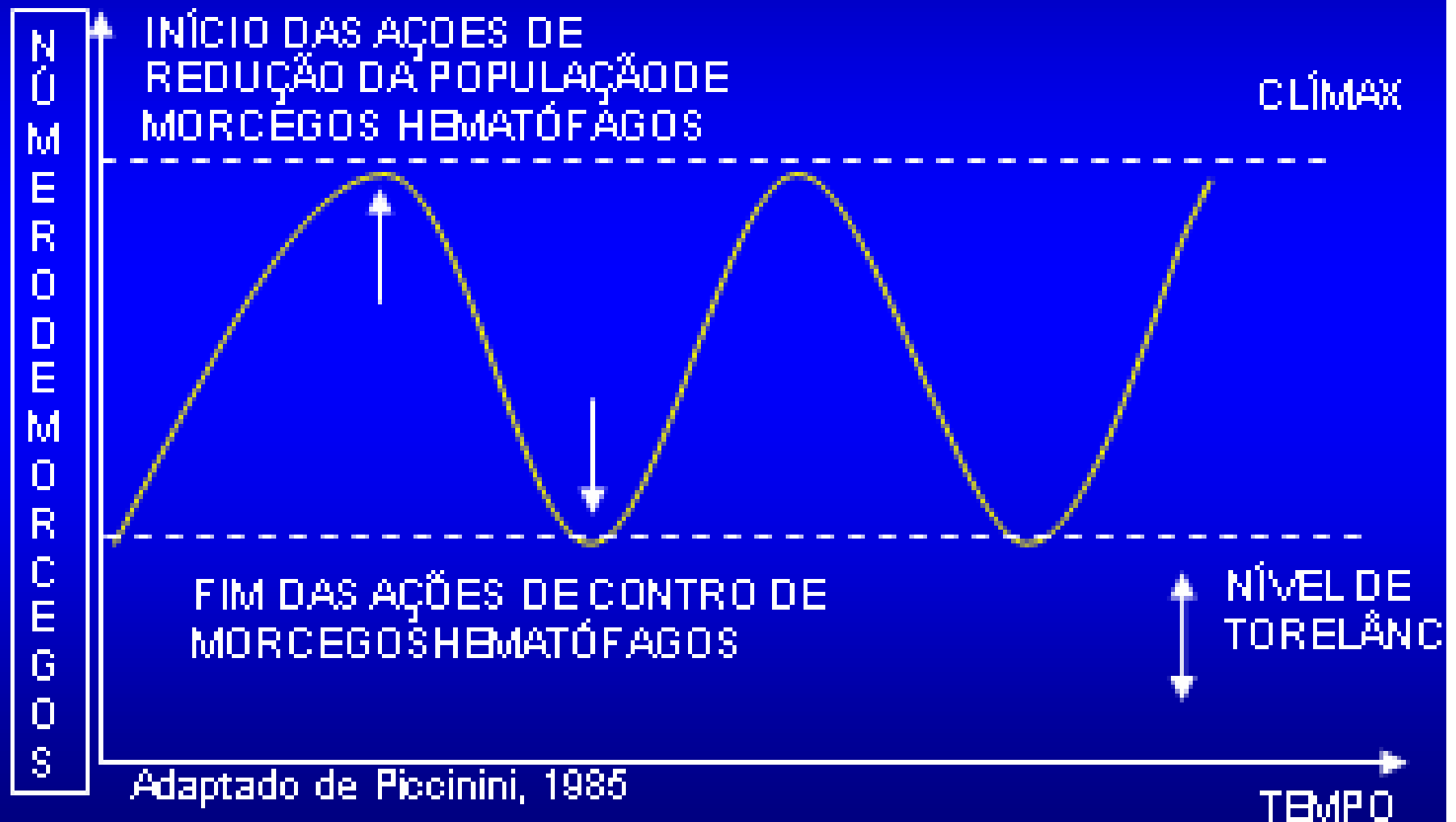
FATORES QUE POSSIBILITAM SURGIMENTO DE SURTOS DE RAIVA

- **Segundo Jackson em 2003, o período de incubação longo nos morcegos é quem permite que a população se restabeleça antes que a doença seja reintroduzida;**
- **Superpopulação de morcegos acarretando desconforto na colônia;**
- **Diminuição da taxas de natalidade pela baixa fertilidade;**

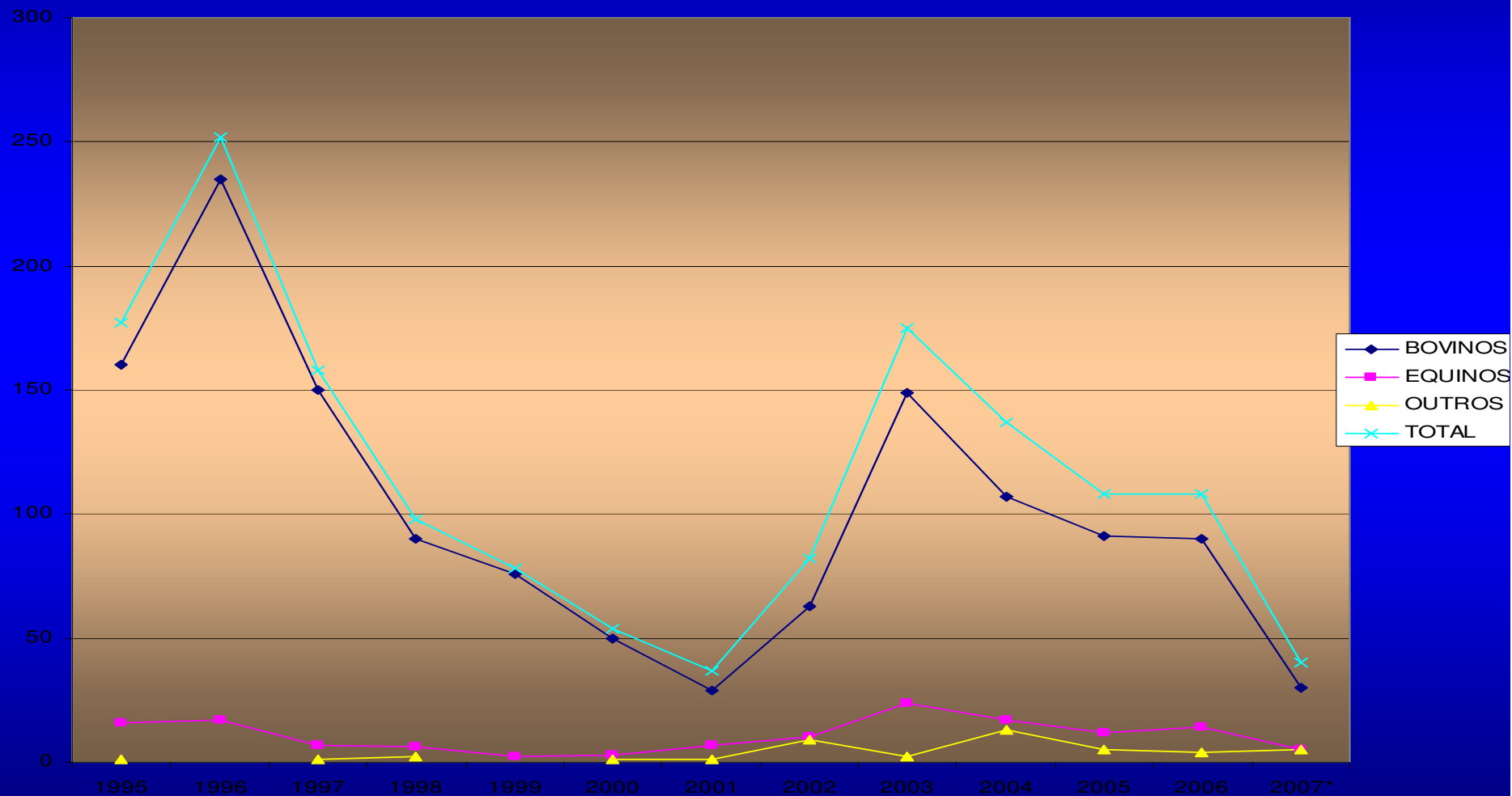
DINÂMICA DE POPULAÇÃO

- **Aparecimento de enfermidade em função do “stress (Raiva), causando grande mortalidade, baixando o nível populacional da colônia retornando ao chamado nível de tolerância.**
- **Este processo acontece de tempos em tempos, seguindo uma curva ondulatória, variando de acordo com o tamanho da colônia e o espaço vital existente no habitat.**
- **Estas ondulações da colônia caracterizam a ciclicidade da raiva em áreas enzoóticas, quando não há ação de controle.**

NÚMERO DE MORCEGOS HEMATÓFAGOS EVOLUÇÃO POPULACIONAL DE MORCEGOS HEMATÓFAGOS EM UMA COLÔNIA, NO NÚCLEO ECOLÓGICO



Distribuição anual dos casos de raiva desmodina por espécie no Estado do Rio de Janeiro no período de 1995 a junho de 2007



Fonte: SEDESA/SFA/RJ